

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

- 1. Coordenador (a):** FRANCELI DA SILVA (franceli.silva@gmail.com)
- 2. Título do projeto:** DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM ESPÉCIES VEGETAIS BIOATIVAS DA REGIÃO SEMIÁRIDA PRODUTORA DE SISAL DA BAHIA
- 3. Código:** 1021, processo 23007.016708/2014-21
- 4. Data de aprovação:** 16/10/2014
- 5. Área de Conhecimento:** CCAAB - Área 3: Fitotecnia
- 6. Resumo:** O desenvolvimento de tecnologia e inovação com a utilização de espécies vegetais do semiárido é de grande importância visando à diversificação das áreas de produção da cultura de sisal, por meio do manejo de agroecossistemas produtivos. A maior parte do semiárido baiano é produtor de sisal em monocultura e com ausência de manejo. No projeto: Tecnologia Social na Inclusão Sócio Produtiva dos Agricultores Familiares da Cultura do Sisal, foi notória a presença de inúmeras espécies vegetais com potencial bioativo que se encontram inseridas nos sistemas de produção da cultura do sisal, por vezes, desconsideradas no sistema, mas com função ecológica no agroecossistema produtivo. Além da importância na cultura do sisal, por permitir o mínimo de diversidade nas áreas, tais espécies são relatadas pelos agricultores e comunidades locais com inúmeras propriedades medicinais de uso tradicional, muitas validadas pelo conhecimento popular. Portanto, neste contexto, a pesquisa tem por objetivo realizar o levantamento de espécies com potencial bioativo existentes na cultura de sisal, gerando o desenvolvimento de tecnologia e inovação aplicada a processos e produtos do semiárido que possam gerar renda as comunidades locais, aos agricultores produtores de sisal e o desenvolvimento da região. O desafio de conhecer as espécies vegetais do semiárido ganha dimensões de responsabilidade perante região, país e o mundo que exigem a superação de todas as fragilidades, de modo a dar centralidade ao papel da ciência e a importância da produção do conhecimento, como referência na promoção do desenvolvimento local e também na proposição de novas tecnologias de produção e uso das espécies com potencial ativo. Na medida em que se fortalecem pesquisas, criam-se condições de maior efetividade na aplicação de políticas públicas condizentes com a promoção do

desenvolvimento local, regional e de impacto na região semiárida. O projeto contará com a participação de 50 agricultores familiares e jovens estudantes das Escolas Agrotécnicas da região, filhos de agricultores familiares, que serão inseridos nos levantamentos de dados e no resgate do conhecimento tradicional da biodiversidade local, visando formação em manejo produtivo de sisal, utilizando a diversificação de espécies, bem como validando a formação dos agricultores experimentadores, contribuindo no resgate da cidadania e na inclusão produtiva, com geração de trabalho e renda na região. O projeto contempla duas linhas de atuação: 1) Levantamento Etnobotânico, Etnofarmacológico e estabelecimento de espécies de interesse em agroecossistemas do semiárido baiano produtor de sisal, prioritariamente as espécies inseridas na cultura do sisal e 2) Triagem Fitoquímica de espécies vegetais com potencial bioativo, visando o desenvolvimento de tecnologia e inovação de processos e produtos diversos. As ações estratégicas do projeto serão conduzidas com a metodologia de pesquisa ação, onde os agricultores são participativos dos processos nas duas linhas de atuação do projeto, participando como agricultores experimentadores, na construção de soluções aos problemas de diversificação na cadeia produtiva do sisal e propondo soluções, visando o desenvolvimento de tecnologias e inovação na inclusão produtiva desta cultura do sisal de importância econômica na região. Ainda os agricultores experimentadores terão papel fundamental no estabelecimento do manejo das espécies bioativas que serão utilizadas na triagem fitoquímica e ainda na proposição do desenvolvimento de tecnologias que viabilizem a prática da diversificação de espécies na cultura de sisal. Esta abordagem gera o empoderamento e apropriação das tecnologias de inclusão produtiva pelos agricultores familiares produtores da cultura de sisal, gerando trabalho e renda, por meio da agregação de valor aos produtos do sisal, com melhor produtividade da fibra e maior aproveitamento da planta de sisal, enriquecendo o agroecossistema do próprio produtor de sisal. Portanto, espera-se que o projeto possa contribuir na inclusão sócio produtiva de agricultores e comunidades que produzem sisal na região semi árida da Bahia, com base nos conceitos e princípios de agroecologia, consolidando o desenvolvimento sustentável desta região, por meio da diversificação de espécies, priorizando as espécies com potencial bioativo e ainda a formação de agricultores experimentadores no desenvolvimento da cadeia produtiva da cultura do sisal, utilizando espécies medicinais com potencial bioativos, possibilitando o desenvolvimento de produtos e processos de inovação que podem gerar aumento de renda.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 01/08/2014

7.2. Término: 02/08/2015

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
Angélica Maria Lucchese	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Lenaldo Muniz de Oliveira	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

8.2. Discentes

Discente	Curso
Simone Teles	--

9. Agência Financiadora: FAPESB

10. Modalidade de financiamento: BOLSA

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB